

SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE - JULHO DE 2022

Rio Grande do Norte

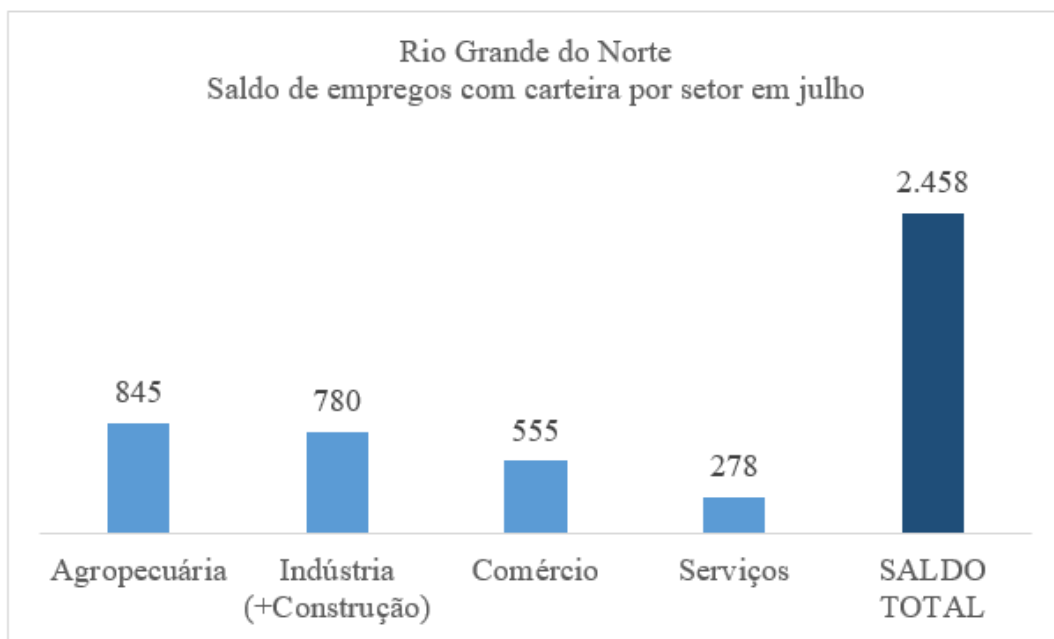
Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor e períodos de 2022

Setor	Julho		Jan-Julho	
	saldo	variação%	saldo	variação%
Agropecuária	845	6,41	-3.756	-21,11
Indústria (+Construção)	780	0,75	4.784	4,75
Comércio	555	0,47	831	0,71
Serviços	278	0,13	6.417	3,15
SALDO TOTAL	2.458	0,55	8.276	1,88

Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte

Saldo de empregos com carteira por setor em julho de 2022



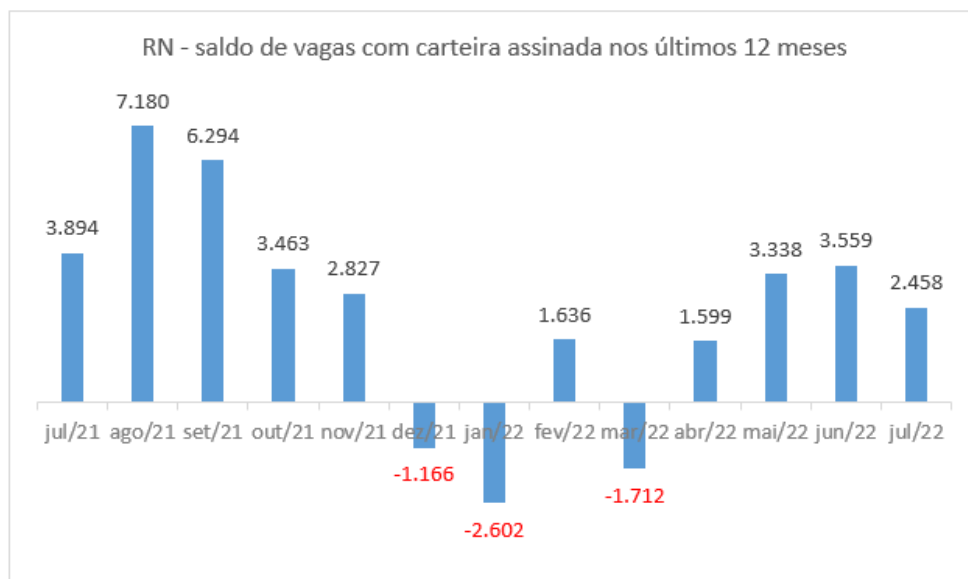
Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2022

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em 1º de janeiro*	439.657	6.640.956	40.678.355
Saldos mensais			
Janeiro	-2.602	4.539	156.545
Fevereiro	1.636	28.821	338.184
Março	-1.712	-12.546	92.294
Abril	1.599	30.473	200.019
Mai	3.338	48.062	276.199
Junho	3.559	51.839	278.753
Julho	2.458	49.215	218.902
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	8.276	200.403	1.560.896
Empregados no final de julho*	447.933	6.841.359	42.239.251

*Em regime de CLT

Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

DESEMPENHO EM JULHO DE 2022

A geração de empregos com carteira assinada no Rio Grande do Norte desacelerou em julho, relativamente aos dois meses anteriores, segundo a estimativa do Novo CAGED. O saldo do mês correspondeu a +2.458 vagas, resultantes da diferença entre 16.978 admissões e 14.520 desligamentos, com variação de +0,55% no estoque (total) de empregados vinculados à CLT. Em maio e junho, os balanços resultaram em saldos de +3.338 e +3.599 vagas, respectivamente.

Em termos de grandes setores, a Agropecuária foi o principal destaque do mês, com +845 vagas criadas, com o prosseguimento das contratações de pessoal para a safra do melão e de outras culturas temporárias. Os demais setores registraram recuos ante os saldos de junho, embora nenhum tenha assinalado balanço negativo. Na sequência, por ordem decrescente, a Indústria apresentou saldo de +780 vagas, o Comércio +555 puxado pela venda de alimentos, e os Serviços +278, estimulado pelo Fornecimento de mão de obra para terceiros, e atividades ligadas ao turismo, como Alojamento e Alimentação.

No acumulado janeiro-julho, o saldo total de empregados no estado foi de +8.276 vagas, e 1,88% de crescimento proporcional. Nesta mesma base, os Serviços estão à frente das contratações, com +6.417 vagas abertas, seguido pela Indústria, com +4.784 e, bem mais distante, o Comércio, com +831. Em contrapartida, o saldo negativo de -4.756 vagas, da Agropecuária, ainda reflete o impacto das dispensas, entre novembro e maio, da safra anterior de frutas. As contratações da atual safra foram retomadas em junho. Sobre o fraco desempenho do emprego no varejo, consideremos que a alta dos juros, a inflação e o desemprego vêm atuando como fatores inibidores do consumo, impactando o desempenho da atividade.

O Novo CAGED estima que nos 12 meses finalizados em julho, foram abertas +26.874 vagas formais no estado, com acréscimo de 6,38% no total de empregados vinculados à CLT.

- DESTAQUES NA INDÚSTRIA POTIGUAR

O setor industrial potiguar abriu um total de +780 postos de trabalho em julho. Deste saldo, a Construção respondeu por +285 e os demais subsectores (indústria geral) por +495, com variações de 0,88% e 0,75%, respectivamente.

Construção perdeu, em julho, a liderança nas contratações de mão de obra na indústria, que vinha mantendo desde janeiro. Os cortes em Obras de infraestrutura (-224 vagas) – o principal destaque negativo no mês - explicam este comportamento, principalmente no que diz respeito às Obras de geração e distribuição de energia elétrica. Além disso, o segmento de Serviços especializados para construção contratou menos em comparação com junho (saldo de +148 vagas ante 264). Todavia, Edificações seguiu o ritmo e abriu

+361 postos de trabalho, contra +341 no mês anterior, inclusive permanecendo à frente das contratações industriais em termos de atividade isolada. As Atividades de apoio à extração de minerais, mais especificamente, de petróleo e gás natural, foi o segundo destaque individualizado (+184). Ainda, na cadeia do petróleo, a Extração de petróleo e gás também gerou saldo favorável (+25). O terceiro destaque positivo ficou a cargo da Confecção de artigos do vestuário e acessórios (+130). Também se ressaltaram a Extração de produtos de minerais não-metálicos (+123), que, neste caso, diz respeito ao sal marinho; e a Fabricação de produtos de metal (+68), incluindo a Fabricação de ferramentas e Serviços de usinagem e solda.

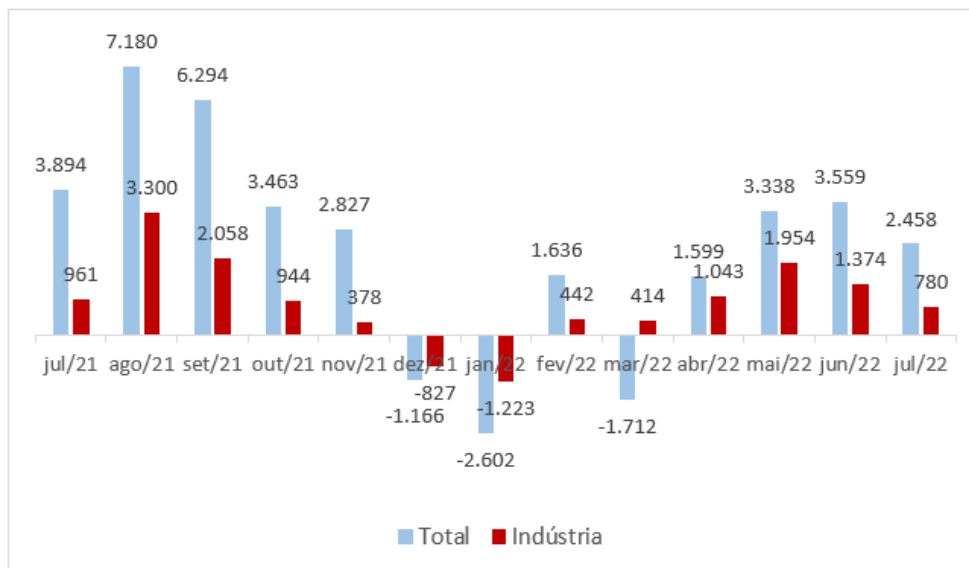
Por outro lado, em termos de saldos negativos proeminentes, além das Obras de infraestrutura, identificam-se, a Fabricação de equipamentos de informática e produtos eletrônicos (-27) e a Fabricação de móveis (-26).

No acumulado na janeiro-julho, o conjunto da indústria potiguar criou +4.784 empregos. A Construção abriu +4.345 vagas, enquanto o restante do setor (Indústria Geral) gerou +439. Os destaques positivos desta base de referência praticamente reiteram os do mês de julho. Incluímos, ainda, as Obras de Infraestrutura, que continuam em segundo lugar em termos de contratação, em que pese o segmento haver liderado o volume de cortes de julho; os produtos de minerais-não metálicos (+471), como as Estruturas pré-moldadas de concreto armado, destinadas a instalação de empreendimentos de geração eólica; Água, esgoto e gestão de resíduos (+337), mais especificamente o Tratamento e a disposição de resíduos; a Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+190); e a Eletricidade e gás, com ênfase na Geração e distribuição de energia elétrica.

Nos últimos doze meses finalizados em julho, +10.637 vagas com carteira foram criadas pela indústria potiguar.

Após a movimentação de mão de obra no mês, o número total de empregados vinculados à CLT no estado totalizava 447.933, dos quais 104.703 (23,54%) ocupados em atividades industriais.

Rio Grande do Norte
Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada
Julho 2021 a Julho 2022



Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

RN - Saldo total e industrial em julho de cada ano
2020 a 2022

Período	Saldo Total	Ind. Geral *	Ind. Construção	Ind. Total
Jul/20	603	-705	559	-146
Jul/21	3.894	1.193	-232	961
Jul/22	2.458	495	285	780

*Compreende Extrativas; Transformação; Eletricidade e Gás; e Água, Esgotos e Gestão de resíduos e Descontaminação.

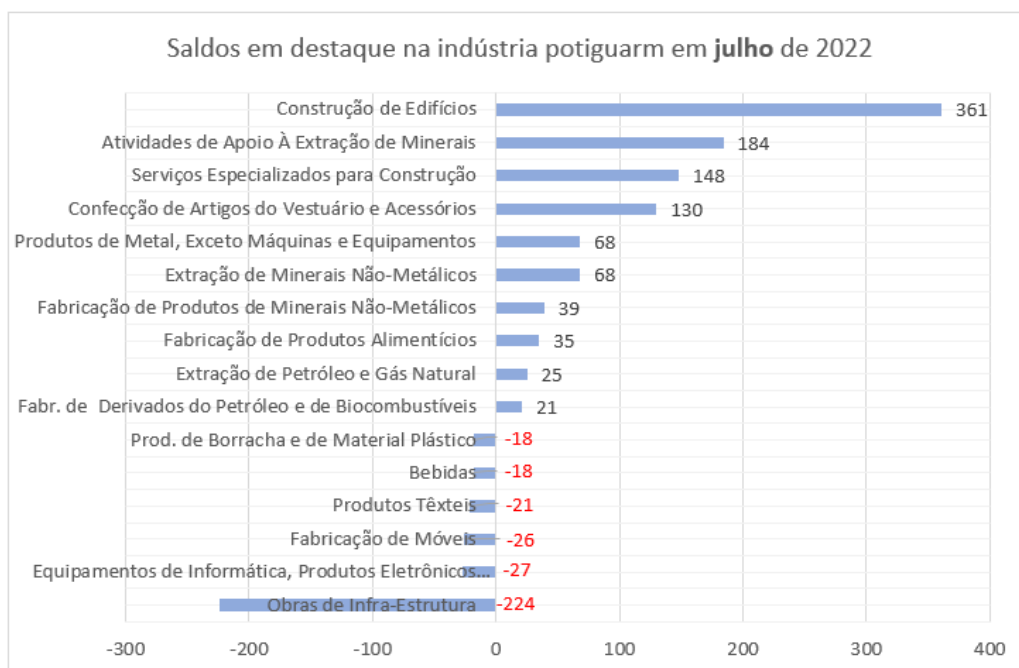
Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade
Julho de 2022

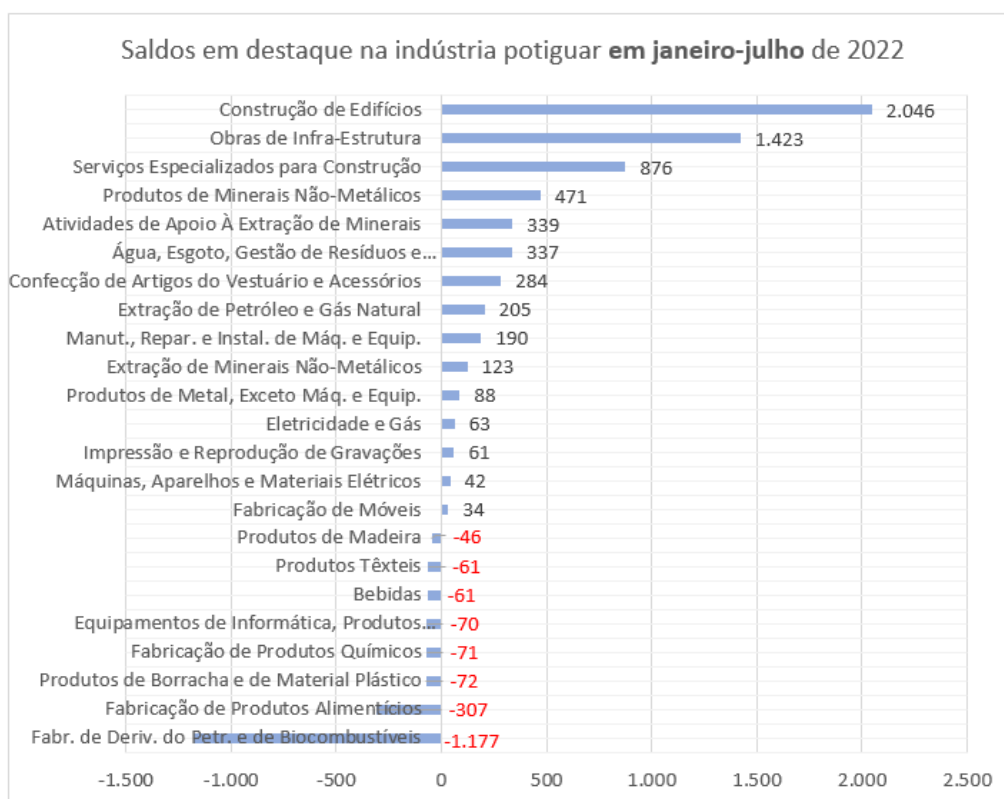
Atividades	Julho	Jan-Julho	Estoque (total de empregados)
TOTAL	2.458	8.276	447.933
Agropecuária	845	-3.756	14.036
Indústria total	780	4.784	105.442
Indústrias Extrativas	280	679	9.577
Indústria de Transformação	208	-640	55.717
Eletricidade e Gás	9	63	1.495
Água, Esgoto, G. Resíd. e Descont.	-2	337	6.066
Construção	285	4.345	32.587
Comércio	555	831	118.313
Serviços	278	6.417	210.142
Transporte, Armazenagem e Correio	42	-112	12.886
Alojamento e Alimentação	175	1054	25.617
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	91	2.683	97.156
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	-57	2.378	61.575
Serv. Domésticos e Outros Serviços	27	414	12.908

Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – em 2022



Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Os 20 municípios em destaques no mês de julho de 2022

Class.	Os dez mais positivos	Saldo - Julho	Var. %
1	Natal	802	0,39
2	Mossoró	638	1,07
3	Apodi	226	10,98
4	Baraúna	224	8,14
5	Upanema	105	23,81
6	Parelhas	80	2,95
7	Macau	69	3,25
8	Parnamirim	63	0,15
9	Jandaíra	54	13,74
10	João Câmara	53	2,06
Class.	Os dez mais negativos	Saldo - Julho	Var. %
1	Alto do Rodrigues	-120	-3,96
2	Pedro Velho	-49	-7,59
3	Ceará-Mirim	-43	-1,03
4	Sao G. do Amarante	-41	-0,33
5	Goianinha	-38	-1,57
6	Pau dos Ferros	-35	-0,94
7	São Vicente	-34	-8,90
8	Pedro Avelino	-31	-27,93
9	Lagoa Nova	-26	-2,37
10	Ipanguaçu	-22	-2,21

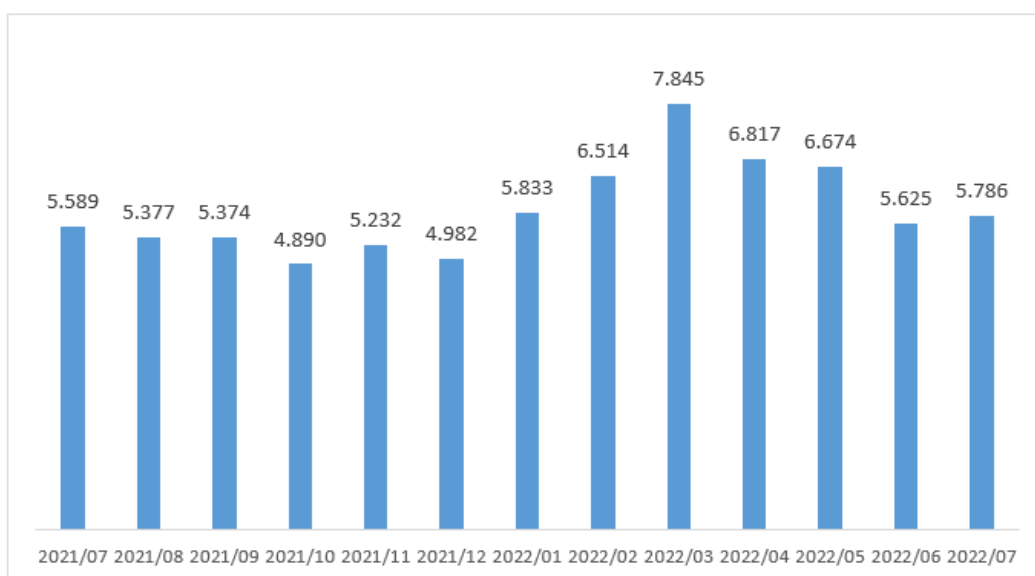
Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

REQUERIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO

No mês de julho, foram registrados 5.786 requerimentos de seguro-desemprego vinculados a atividades formais no Rio Grande do Norte, com aumento de 2,86% em relação aos pedidos de junho (5.625) e crescimento de 3,52% em comparação com os de julho de 2021 (5.589).

Evolução dos pedidos de seguro-desemprego no Rio Grande do Norte

Rio Grande do Norte
Requerimentos de seguro-desemprego por competência
Julho de 2021 a Julho de 2022



Fonte: STRAB/MTP - Base de Gestão do Seguro-Desemprego (BGSD)

RESULTADO DO BRASIL

O saldo do emprego com carteira, no mês de julho no conjunto do país correspondeu a +218.902 vagas, resultando em crescimento de 0,52% no total de empregados relativamente ao mês anterior. Aqui também foi verificada uma desaceleração no volume de contratações. O saldo de junho foi de +278.753 e o de julho de 2021, de +306.477.

Nenhum dos grandes setores econômicos registrou balanço negativo no mês. Os Serviços lideraram as contratações (+81.873), seguidos pelo conjunto da Indústria, com +82.585 vagas, das quais, +50.503 na Indústria geral e +32.082 na Construção. O Comércio criou +38.574 empregos e a Agropecuária +15.870.

No acumulado janeiro-julho, foram abertos +1.560.896 postos de trabalho no país, resultando no aumento de 3,84% no estoque de empregados. Em 12 meses, o saldo correspondeu a +2.545.939 vagas, com crescimento de 6,42%.

Brasil Saldos do emprego e com carteira assinada por atividade e variações Julho de 2022

Atividades	Julho		jan-jul	12 meses
	Saldo	variação (%)		
Total	218.902	0,52	1.560.896	2.549.939
Agropecuária	15.870	0,90	102.060	69.945
Indústria geral	50.503	0,62	266.824	354.597
Indústrias Extrativas	1.571	0,64	9.042	12.538
Indústrias de Transformação	46.271	0,62	239.216	319.187
Eletricidade e Gás	458	0,38	223	-38
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	2.203	0,59	18.343	22.910
Construção	32.082	1,29	216.585	248.731
Comércio	38.574	0,40	101.228	464.663
Serviços	81.873	0,41	874.203	1.412.011
Transporte, armazenagem e correio	13.393	0,53	94.103	147.773
Alojamento e alimentação	12.433	0,67	101.524	259.867
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	37.942	0,43	332.567	622.960
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	10.305	0,19	267.361	263.776
Serviços domésticos	10	0,52	99	189
Outros serviços	7.790	0,59	78.549	117.446
Não identificado	0	---	-4	-8

Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Em julho, as 27 Unidades da Federação assinalaram saldos positivos no emprego com carteira. Os maiores foram registrados por São Paulo (+67.009), Minas Gerais (+19.060) e Paraná (+16.090). Por sua vez, os menores foram verificados em Roraima (+600), Amapá (+801) e Sergipe (+830).



Federação das Indústrias do Estado do RN

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Natal, 2 de setembro de 2022
Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Pesquisa